

# VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIMA, Paula Andreza Viana; COSTA, Rodrigo Damasceno; MARINO, Josiane Montanho; SOARES, Silvia Caroline Camargo

Acadêmica do curso de enfermagem, da Universidade Federal do Amazonas. paulaviana\_lima@hotmail.com.

**Introdução: INTRODUÇÃO:** O câncer do colo uterino é considerado o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil. Entretanto na região Norte os dados são mais preocupantes, pois sem considerar os tumores de pele não melanomas, o câncer do colo uterino ocupa o primeiro lugar entre as neoplasias malignas no sexo feminino (1). Para o controle desta neoplasia, o Ministério da Saúde recomenda que os profissionais da Atenção Primária de Saúde desenvolvam ações para a prevenção do câncer do colo uterino por meio de educação em saúde, vacinações de grupos indicados e a detecção precoce por meio da coleta do Papanicolaou (2). **OBJETIVO:** Relatar as vivências de discentes de Enfermagem na realização de ações educativas acerca da prevenção ao câncer do colo uterino em uma unidade de saúde ribeirinha do município de Coari- Amazonas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos na disciplina Enfermagem na Atenção Integral a Saúde da Mulher II, no período de 12 á 21 de junho de 2017, em ações educativas de prevenção ao câncer do colo uterino para mulheres ribeirinhas assistidas pela UBS Barco Hospital Enedino Monteiro, situada na zona urbana do município de Coari. As ações eram realizadas antes das consultas para a coleta do Papanicolaou, e aconteciam na sala de espera com duração de 15 minutos, consistindo em conversas claras e objetivas sobre o tema. Para essa abordagem utilizou-se um cartaz ilustrativo, bem como instrumentos utilizados na coleta do exame. **RESULTADOS:** Na ação o foco principal foi conscientizar as mulheres ribeirinhas acerca da prevenção do câncer de colo do útero, destacando as informações sobre o que é o câncer, o modo de prevenção, a importância da coleta citopatológica e os procedimentos realizados no exame. Este momento mostrou-se imprescindível para que as mulheres ribeirinhas recebessem orientações, tendo em vista que, nas conversas percebeu-se que as mesmas desconheciam os modos de prevenção do câncer colo uterino e realizavam o exame preventivo sem conhecer a importância do mesmo. Desta forma essa estratégia mostrou-se como um acolhimento diferenciado e proporcionou uma melhor interação das usuárias com os discentes de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto as ações de prevenção do câncer do colo uterino mostraram-se imprescindíveis, já que possibilitaram a conscientização das mulheres ribeirinhas sobre o tema e permitiu à experiência de prestar uma assistência mais humanizada às usuárias desta unidade.

Descritores: neoplasias do colo do útero; educação em saúde; prevenção & controle.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2015.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio a Organização de Rede. Diretrizes Brasileiras Para O Rastreamento Do Câncer Do Colo Do Út